PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Processo de morte e morrer em UTI: representações de enfermeiros
Pesquisador: Carlos Roberto Lyra da Silva
Área Temática:
Versão: 1
CAAE: 49850115.7.0000.5285
Instituição Proponente: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Patrocinador Principal: MINISTERIO DA EDUCACAO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.296.871

Apresentação do Projeto:
Trata-se de uma proposição de natureza qualitativa, com base na Teoria das Representações sociais, a fim de estudar as Representações Sociais de Enfermeiros(as) acerca do processo de morte e morrer em unidade de terapia intensiva.Em muitos momentos ouvimos e nos referimos à morte como um fato inevitável, e de fato, ela é. Nos referimos, muitas vezes através de eufemismos para suavizar um discurso pouco usual, mesmo no contexto cotidiano de quem vivencia o processo de morte e morrer diuturnamente, como é o caso dos profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva – UTI. Ainda hoje, em pleno século XXI, é difícil para muitas pessoas e para nós profissionais de saúde, compreender a morte como algo natural, talvez, pelo fato de que a finitude possa ser representada de várias formas e contextos diferentes. Para a cultura ocidental, a morte ainda é entendida e concebida por muitos como um momento que precisa ser postergado, adiado, pois, na grande maioria das vezes, vem acompanhada de muito sofrimento e tristeza para os entes familiares que costumam denotá-la como uma perda irreversível. No plano da pragmática assistencial, é possível perceber nitidamente que a resistência à morte ainda é bastante presente nos atos e ações de assistir e de cuidar, visto que os profissionais de saúde parecem ter dificuldade em aceitar que os clientes sob seus cuidados, também estão, como qualquer ser vivo, fadados à morte. Esta dificuldade parece ainda mais intensa quando se trata de clientes pediátricos neonatais, nas mais das vezes, indefesos e com um

futuro pela frente, mas que podem ter suas vidas precocemente abreviadas. Metodologia: estudo exploratório de natureza qualitativa. Participação de enfermeiros e enfermeiras em fase de pós-graduação – mestrado e doutorado com experiência em prestação de cuidados de alta complexidade em unidades de terapia intensiva. Pelo fato de ser o profissional integrante da equipe de saúde da UTI que vivencia o processo de morte e morrer com mais intensidade de tempo, pois, estão à abeira do leito durante 24 horas por dia e que, portanto, apresentam para esta proposta, as estratégias mais diretas para abordagem do paciente em processo de morte e morrer. A amostra composta por 60 enfermeiros obedecerá aos critérios qualitativos, em função da finalidade da investigação que confere na exploração das diferentes representações sociais (opiniões, crenças, pontos de vista, etc.) sobre o processo de morte e morrer em UTI, o que não se justificaria pelos critérios estatísticos. A coleta de dados se dará em dois momentos, sendo o primeiro, por meio de entrevista parcialmente estruturada. No segundo momento, será utilizada a técnica de evocação de palavras a partir da projeção de um filme que retrata o processo de morte e morrer em UTI. Em seguida, os participantes da pesquisa deverão verbalizar e registrar por escrito palavras ou expressões que lhes venham à mente, e que tenham relação com o processo de morte e morrer captado no filme. A análise dos dados será à luz da abordagem das representações sociais. E analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. Para facilitar a arrumação dos dados para a análise, será utilizado o software Iramuteq Alpha 7.2. Trata-se de uma ferramenta da tecnologia da informação bastante utilizada em investigações sobre Representações Sociais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Investigar as representações sociais de enfermeiros e enfermeiras sobre o processo de morte e morrer em UTI.

Objetivos Secundários: 1- Identificar os núcleos centrais e elementos periféricos das representações sociais dos enfermeiros e enfermeiras sobre o processo de morte e morrer em UTI; 2- Detectar e apreender as ancoragens e a objetivação das representações sociais enfermeiros e enfermeiras sobre o processo de morte e morrer em UTI; 3- Identificar junto aos enfermeiros e enfermeiras da UTI, a partir das representações sociais, a influência da formação e da qualificação acadêmica desses profissionais nos atos e ações de assistir pacientes em processo de morte e morrer em UTI. 4- Identificar junto aos enfermeiros e enfermeiras da UTI, a partir das representações sociais, o papel das tecnologias de suporte de vida em UTI.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Os riscos são mínimos, e conferem com possíveis situações de instabilidade emocional do participante da pesquisa,uma vez que o tema é bastante difícil de vivenciar, já que trata de

questões espirituais, sociais e técnicos acerca do processo de morte e morrer.

Benefícios: A princípio, não é possível falar de benefícios a partir dos resultados da pesquisa, no entanto, acredita-se que o conhecimento das representações sociais de enfermeiros e enfermeiras acerca do processo de morte e morrer em UTI, quiçá, poderá ajudar na melhor compreensão deste processo no cotidiano da prática de cuidar e assistir clientes em fase terminal.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados pelo pesquisador estavam adequados quanto a sua apresentação para avaliação do Projeto neste Comitê.

Recomendações:

Recomendo a realização da Pesquisa por sua pertinência e relevância científica.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Foram apresentadas informações para realização de um projeto de pesquisa. Atende aos fundamentos éticos e científicos pertinentes, tendo em vista o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolverem seres humanos, obedecendo todos os preceitos da Resolução 466/12.

Considerações Finais a critério do CEP:

Conforme preconizado na Resolução 466/2012, o CEP-UNIRIO aprovou o referido projeto. Caso o/a pesquisador/a realize alguma alteração no projeto de pesquisa, será necessário que o mesmo retorne ao Sistema Plataforma Brasil para nova avaliação e emissão de novo parecer. É necessário que após 1 (um) ano de realização da pesquisa, a ao término dessa, relatórios sejam enviados ao CEP-UNIRIO, como compromisso junto ao Sistema CEP/CONEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_595059.pdf	30/09/2015 17:28:31		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_595059.pdf	30/09/2015 17:27:31		Aceito

Folha de Rosto	20150930_172255.pdf	30/09/2015 17:26:14	Carlos Roberto Lyra da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	21/09/2015 11:28:15	Carlos Roberto Lyra da Silva	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	21/09/2015 11:26:49	Carlos Roberto Lyra da Silva	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto.docx	21/09/2015 11:25:55	Carlos Roberto Lyra da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	21/09/2015 11:22:41	Carlos Roberto Lyra da Silva	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

RIO DE JANEIRO, 26 de Outubro de 2015

Assinado por:
Sônia Regina de Souza
(Coordenador)